

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que colocamos à disposição dos acadêmicos e do público em geral o décimo primeiro número da Rios Eletrônica, Revista da Faculdade Sete de Setembro - FASE-TE. Acreditamos, mais uma vez que, com a publicação desta Revista, incentivamos o desenvolvimento científico e a divulgação dos trabalhos de acadêmicos e de profissionais desta e de outras Instituições de Ensino Superior, de maneira mais rápida e inclusiva.

As discussões aqui introduzidas giram em torno de temas diversos, o que fortalece a nossa proposta interdisciplinar. Dessa forma, contamos nesse número, com textos que se inclinam para os campos de conhecimento da área de Letras, com estudos literários e Linguísticos; Educação; Administração, Direito; Saúde e Tecnologias de informação. Diante disso, apresentamos uma síntese do que sugere a leitura dos dezessete artigos que fazem o décimo primeiro número da Revista Rios Eletrônica.

Em “‘Minha terra’ e ‘Boca-da-noite’: Lugar e poesia em *Catimbó*, de Ascenso Ferreira”, Joranai-de Alves Ramos faz uma leitura, como o título sugere, da relação entre poesia e lugar nos poemas ‘Minha terra’ e ‘Boca-da-noite’, de *Catimbó* (1927), do poeta pernambucano modernista-regionalista Ascenso Ferreira. Para tanto, examina alguns conceitos de lugar, de espaço e de topofilia.

Os autores Sílvio Nunes da Silva Júnior e Eliane Bezerra da Silva discutem, em “Produção textual e ensino: Considerações sobre letramento, formação e identidade do professor de língua materna”, sobre o ensino de produção textual em língua portuguesa como língua materna através de pontos importantes como a constituição do letramento do professor para/na prática da produção textual, a formação docente e a identidade profissional adquirida pelo professor no decorrer de seu trajeto em sala de aula.

Em “Aula pública: Catalogação de um gênero discursivo”, Felipe Freitag discute sobre a existência sociocultural do gênero discursivo aula pública para catalogá-lo diante da comprovação da sua ainda não classificação e sistematização científica na área dos Estudos Linguísticos, utilizando o conceito de gêneros do discurso, de Mikhail Bakhtin, e o método do comparatismo linguístico de Chiss e Puech.

Já em “Espaços e ambiências da produção subjetiva e material da infância no município de Paulo Afonso – BA”, Cristiane de Brito Moraes, Vinícius Silva Santos e Jacques Fernandes

Santos analisam, conforme o título propõe, os espaços da produção subjetiva e material da infância no município e Paulo Afonso- BA, aproximando, por sua vez, discussões relacionadas ao tratamento da infância e sua relação com desenvolvimento a partir dos espaços de socialização ligados ao lazer e a ludicidade infantil no contexto da cidade.

Os autores Larissa Almeida Alves e Adriano Ribeiro da Costa discutem sobre o tratamento dado pelo livro didático de língua portuguesa em relação ao estudo da variação linguística e ao combate ao preconceito linguístico, em “O livro didático como ponte para o estudo da variação linguística na sala de aula”.

O texto “Estágio Supervisionado em espaços não escolares: (im)possibilidades na formação inicial do pedagogo”, de Willian Lima Santos e Eliana de Jesus Menezes, traz uma reflexão sobre o processo de formação inicial dos estudantes de Pedagogia do Sertão Nordestino, levando em conta a ênfase na docência e a desvalorização cultural das demais áreas de atuação pedagógica.

Logo após, André Melo Sales, Jacques Fernandes Santos e Vinícius Silva Santos, a partir de uma pesquisa bibliográfica de abordagem quali-quantitativa, baseada em metodologia de grupo focal, com profissionais que serviram como oficiais do exército, atuantes como gestores do mercado privado ou em cargos de gerência, diretoria e coordenação, estabelecem uma linha de comportamentos no grupo focal utilizado, concluindo que os hábitos da educação militar têm colaborado com um novo perfil gerencial no mercado, no texto intitulado “Influências da educação militar para formação de gestores: valores, habilidades e competências”.

Em “Comunicação empresarial: a importância da comunicação nas organizações e o advento de novas tecnologias”, Joilson Alcindo Dias e Maria do Socorro Araújo Nascimento tratam sobre possíveis problemas causados pelo mau emprego da comunicação em um ambiente organizacional, demonstrando a relevância que a comunicação tem não só para a gestão, mas todo o corpo empresarial nos dias atuais, como a eficácia, as consequências causadas por sua má utilização e a adaptação do quadro funcional às novas tecnologias.

Na área do Direito, Jadson Correia de Oliveira e Gilton Feitosa Ferraz, em “A possibilidade de fixação do dano moral na desapropriação”, propõem a análise da possibilidade de inserção do quantum relativo ao dano moral na indenização proveniente do procedimento de desapropriação e, após o debate das definições e preceitos normativos do dano moral, da justa indenização

e da desapropriação, apresentando a inserção do dano moral na indenização com fundamento em disposições doutrinárias e exame de julgamento com características semelhantes.

O artigo “Gerência de drogas e engrenagem policial na cidade do Recife: Notas sobre uma pesquisa empírica”, de Cristhovão Gonçalves, apresenta resultados de uma pesquisa empírica sobre a criminalização das drogas no departamento policial conhecido como Central de Plantões da Capital (CEPLANC), no bairro de Campo Grande, Recife, Pernambuco, discutindo sobre questões teóricas relacionadas à política proibicionista de criminalização das drogas, além da questão das drogas e suas relações institucionais com a segurança pública e metas da polícia militar.

Em “Um estado sertanejo democrático de direito à espera de concretização: desigualdades regionais e efetivação dos direitos fundamentais”, Ricardo Alves Sampaio analisa a efetivação dos direitos fundamentais sociais estabelecidos pela Constituição Federal (art. 3º, III), constatando, por fim, uma discrepância entre a Constituição fragmentada que cumpre os seus objetivos fundamentais para poucos e a que desampara a maioria da população brasileira.

Dando continuidade à nossa perspectiva interdisciplinar, agora já na perspectiva da Educação Física, Neila Rakel de Souza Oliveira Silva apresenta, em “Dança e Educação Física: Vivência e desenvolvimento motor no Ensino Fundamental I”, a contribuição do conteúdo Dança nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento motor do escolar, a partir de revisão bibliográfica, dados da pesquisa descritiva e da pesquisa de campo realizada em uma instituição de Ensino Fundamental I, particular, na cidade de Paulo Afonso-BA.

Na área da Saúde, o texto “Distribuição da hanseníase no Estado da Bahia: uma abordagem socioambiental da doença”, Jaciara Raquel Barbosa de Lima, Daniely Oliveira Nunes e Artur Gomes Dias investigam a incidência de hanseníase no estado da Bahia, no período de 2001 a 2016, analisando os aspectos socioambientais associados à distribuição dessa doença.

Já as autoras Iara Andrade de Carvalho e Livia Fernanda Ferreira Deodato descrevem, em “Fatores de risco do acidente vascular encefálico”, os fatores de risco para o desenvolvimento do AVE. O estudo estrutura-se em uma revisão de literatura, descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa obtendo, como resultado, que os fatores de risco se dividem em duas categorias que são os fatores de risco não modificáveis e modificáveis.

Entrelaçando algumas perspectivas do conhecimento, Gelvânio Antas Alves e Epitácio Nunes de Souza Neto analisam, em “O obrigado é apenas um papel fixado no quadro de avisos”: Fatores organizacionais que impactam a motivação de professores em Manaíra/PB”, os fatores organizacionais que impactam a motivação de professores da rede pública de educação no município de Manaíra, no estado da Paraíba, a partir de uma pesquisa etnográfica, do tipo experimental e de base qualitativa.

No ramo da Tecnologia da Informação, Caroline Santos de Lemos e César Augusto Borges de Andrade apresentam em seu texto, “Entregar, servir e suportar com SGSI”, aspectos da importância dos ativos para uma organização e a segurança que se deve ter para com os mesmos, uma vez que a organização depende da informação para sua evolução tecnológica e mercadológica, considerando a necessidade de estabelecer medidas políticas e de gestão na instituição são vitais para minimizar a criticidade das informações e evitar danos aos dados sensíveis e a exposição da imagem de uma instituição.

Ainda nesse contexto, o artigo “Utilização de um protótipo do jogo ANATOLIFE, no ensino pedagógico da disciplina de Biologia”, Cícero Gonçalves dos Santos, Denise Xavier Fortes e Mirthys Marinho do Carmo Melo fazem uma reflexão sobre o fenômeno da gamificação que, atualmente, está sendo usada nas mais diversas áreas, pois o mesmo faz uso dos elementos de jogos, notadamente a pontuação e as missões, como forma de incentivar as pessoas. Os autores consideram que, por isso, as TICs se apresentam como ferramenta essencial para a gamificação, tendo em vista que a mesma proporciona habilidades funcionais interpretadas através do uso dos computadores.

É neste contexto interdisciplinar, essencialmente fundamentado pelas possibilidades no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, que entregamos ao nosso público leitor mais esta edição da nossa revista, legitimando, mais uma vez, nosso comprometimento com expansão do conhecimento e desejando proveitosas leituras.

Prof. Msc. Jacson Gomes de Oliveira
Diretor Acadêmico da FACULDADE SETE DE SETEMBRO